

## **Preços baixos atraem brasileiros às universidades de Portugal**

*Mensalidades e acomodações estão mais baratas do que no Brasil. Bolsas de estudo ajudam estudantes*

Diversos brasileiros estão indo a Portugal para estudar em universidades do país, principalmente devido aos preços das mensalidades e acomodação, em geral mais baratos do que nas instituições privadas do Brasil.

"No Brasil, pelos quatro anos do curso, morando em uma república, eu iria gastar perto de R\$ 40 mil. Aqui em Portugal, o curso vai sair por 3 mil euros (cerca de R\$ 6,9 mil), e o que eu pago para me manter é muito menos do que pagaria lá", diz Thiago Mourão, natural de Campo Mourão (PR), que deixou o curso de jornalismo do Ceumar, em Maringá, para estudar na Universidade Nova de Lisboa, onde está no segundo ano.

"Como eu tenho o estatuto de igualdade de direitos entre portugueses e brasileiros, consegui uma bolsa de 180 euros por mês, um lugar numa residência universitária, onde pago 80 euros por mês, e as refeições na cantina da universidade saem por 2,50 euros. Os livros aqui são mais baratos e eu gasto ao todo 450 euros (R\$ 1.050) por mês".

Para a cearense Elisianne Campos de Melo Soares, que faz mestrado em Cultura e Comunicação na Universidade de Lisboa, a decisão de ir para Portugal também foi tomada na ponta do lápis. "Havia um mestrado que me interessava na Universidade Federal da Bahia, mas seria mais caro. Era mais de R\$ 1,5 mil por mês. Aqui em Lisboa, eu pago 1,2 mil euros (R\$ 2.750) por ano".

O objetivo da brasileira é, depois de terminar o mestrado, fazer o doutorado em Portugal. Ela está no país desde setembro.

### **Sem portugueses**

Na mais tradicional faculdade de direito de Portugal, a da Universidade de Lisboa, o advogado Emanuel Anderson Martins, que veio de Curitiba (PR), vive uma situação peculiar: ele não tem colegas portugueses. "Há dois mestrados na faculdade, o científico e o profissionalizante, e os portugueses só querem o profissionalizante. No curso de Ciência Política, do mestrado científico, só há brasileiros na classe", diz.

Martins é advogado trabalhista, com um escritório na capital paranaense. Ele afirma que um dos problemas no Brasil é o número pequeno de vagas em relação à demanda, além das linhas de pesquisa pouco diversificadas.

"Se formos para uma faculdade de qualidade, como a PUC de São Paulo ou o Mackenzie, a mensalidade mais barata fica entre R\$ 2,5 mil e R\$ 2,8 mil, o que daria mais de R\$ 40 mil pelo curso. Em Portugal, há excelentes universidades e o país é uma referência para o desenvolvimento do direito brasileiro. Pelo curso inteiro vou pagar 3,5 mil euros, o que dá perto de R\$ 8 mil".

### **Dificuldades**

A professora cearense Lídia Maropo, que fez o doutorado em Portugal e dá aulas de Teoria da Comunicação em faculdades portuguesas, diz que muitos brasileiros vão ao país europeu despreparados.

"Aqui em Portugal, uma boa parte da bibliografia é em inglês. Muitos brasileiros que chegam não falam nem leem em inglês. Eles ficam perdidos nas aulas", afirma.

"Há alunos bons e outros despreparados, com uma desinformação muito grande, que não teriam condições de fazer mestrado no Brasil".

Entre as vantagens que Lúdia aponta em Portugal, está a possibilidade de ter contato com a bibliografia mais recente. "Eu recebi uma bolsa da Fundação para a Ciência e Tecnologia, de Portugal, e tinha uma verba para a compra de livros. No Brasil, comprar de livros de fora é muito caro".

Na Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, cujo MBA é considerado um das melhores da Europa, o número de brasileiros é menor.

"Temos critérios extremamente seletivos, queremos sinalizar a qualidade", diz o diretor para Assuntos Internacionais, Amaro de Matos, que estudou na USP e na Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo.

Segundo Matos, metade dos alunos de mestrado da faculdade são estrangeiros, mas apenas 7,5% vêm do Brasil.

"Fazemos parte da rede CEMS, na qual só entra a melhor escola de administração do país. Atraímos não só brasileiros, mas alunos da Europa Oriental, e até da Ásia". Uma das características do MBA da Nova é que o curso é dado todo em inglês.

Em relação às outras escolas da rede, Matos indica o custo para o aluno como uma grande vantagem. "Nas licenciaturas cobramos 900 euros por ano (R\$ 2,1 mil) e nos mestrados 2,2 mil euros por semestre (R\$ 5,1 mil)", afirma.

Financeiramente, esta pode ser uma das mais baratas da rede. "Na escola da Dinamarca, os alunos da União Europeia pagam zero, mas os de fora pagam o custo real que é de 15 mil euros por ano. Nós cobramos o mesmo de todos os alunos, seja holandês, dinamarquês, português ou brasileiro".

**Fonte: IG/Último Segundo, 15 mar. 2011. [Portal]. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br>>. Acesso em: 17 mar. 2011.**